



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA NO DIA 09 DE NOVEMBRO DE 2017 - N.º 2 - MANDATO 2017 - 2021-----

Aos nove dias do mês de novembro do ano dois mil e dezassete, nesta Vila de Alpiarça, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, reuniu, pela segunda vez, a Câmara eleita para o quadriénio 2017/2021, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Mário Fernando Atracado Pereira e com a presença dos Vereadores Senhores Carlos Jorge Duarte Pereira, Sónia Isabel Fernandes Sanfona da Cruz Mendes, António da Conceição Moreira e João Pedro Costa Arraiolos. Secretariou a reunião, Ana Cristina Lima Ferreira, Assistente Técnica Administrativa, a exercer funções de secretária de apoio no Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara, bem como secretária na Assembleia Municipal de Alpiarça e José Manuel Portugal Vaz de Sousa, Técnico Superior.-----

A reunião foi aberta pelo Senhor Presidente da Câmara, Mário Fernando Atracado Pereira, eram nove horas e quarenta e sete minutos, tendo tido lugar o período de Antes da Ordem do Dia:-----

ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

O Senhor Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes, distribuiu o resumo diário de tesouraria referente ao dia 08 de novembro de 2017, com um total de disponibilidades de 155.309,93€.-----

Foram colocadas à discussão e votação duas propostas de atas, a proposta de ata n.º 17/2017 da reunião realizada no dia 13 de outubro de 2017 e a proposta de ata n.º 1/2017 da reunião realizada no dia 27 de outubro de 2017 - Mandato 2017 - 2021.-----

A proposta de ata n.º 17/2017 foi aprovada por unanimidade pelos que estiveram presentes na reunião, a proposta de ata n.º 1/2017 - Mandato 2017 - 2021 foi aprovada por unanimidade com as alterações sugeridas pelos Vereadores Sónia Sanfona e António Moreira.-----

Após a votação das referidas atas, o Sr. Presidente deu a palavra aos membros do executivo.-----

A Sr.ª Vereadora Sónia Sanfona, iniciou a sua intervenção e falou sobre os seguintes temas: -----

Referiu que o Centro de Estudos da Dr.ª Marina Maltez apresentou em devido tempo uma reclamação à Câmara sobre um lugar de estacionamento que está reservado ao Centro de Estudos e que sistematicamente esse mesmo lugar está ocupado com outras viaturas, dificultando a tarefa de quem venha deixar ou buscar crianças. A Vereadora gostava de saber se tem havido a preocupação da Câmara de, junto da GNR, reforçar a necessidade da sinalização rodoviária ser



cumprida.-----

Falou sobre o assunto do munícipe Paulo de Jesus, já presente em reunião de Câmara anterior, referente a uma rampa em cimento junto à sua habitação e pretende saber se já foi dado andamento ao cumprimento da decisão judicial que aponta para a reposição da situação determinada pela sentença do tribunal.-----

Falou sobre o início do ano escolar e das queixas referentes à alimentação nas escolas. Afirma que tem conhecimento do contrato que existe com a CIMLT e que é partilhado por vários municípios, mas, a exemplo do que fazem outros municípios, entende ser necessário implementar um sistema de controlo de qualidade, para evitar possíveis reclamações ao longo do ano lectivo.-----

Referiu a preparação do próximo orçamento municipal, conhecendo as limitações impostas pela lei das finanças locais e os constrangimentos financeiros da autarquia e, perante esta situação questiona qual a visão em termos gerais do executivo para os próximos quatro anos, tendo em conta que estamos a terminar o quadro do Portugal 2020 e estamos já a antecipar a discussão do Portugal 2030. Pretende saber como é que o executivo vê o seu aproveitamento e o que é que tem planeado em termos de desenvolvimento estratégico do Concelho para a finalização deste quadro comunitário do Portugal 2020 e quais as perspetivas para o quadro comunitário do Portugal 2030.-----

Questionou qual a situação das dívidas que a Câmara tem relativamente às Entidades em que participa; CIMLT, ÁGUAS DO RIBATEJO, ECOLEZÍRIA e RESIURB e solicita uma informação por escrito sobre a discriminação das mesmas.-----

Questionou se os prazos para conclusão da obra do Jardim estão a ser cumpridos, uma vez que já tinham sido prorrogados, bem como o ponto de situação das obras dos balneários do estádio Municipal, e qual a previsão do início das mesmas.-----

O Sr. Vereador António Moreira, cumprimentou todos os presentes, reforçou a questão dos almoços nas escolas afirmando que conhece vários casos de crianças da Escola Primária que se deslocaram ao hospital, mais do que uma vez, devido a problemas de saúde relacionados com as refeições que estão a ser servidas nas escolas.-----

De seguida falou sobre uma situação relacionada com a utilização da Praça José Faustino Rodrigues Pinhão, por parte de jovens que ali andam com skates e que colocam sebo nos bancos e nos muros, para além de partirem pedras. Entende que se não se tomarem as devidas providências



esta situação tende a agravar-se, com todos os inconvenientes que daí advêm. Sugere que a autarquia construa um espaço para desportos radicais, para que os jovens possam aí praticar este desporto.-----

Falou sobre o entroncamento da Rua José Relvas com a Rua Silvestre Bernardo Lima e disse que existe uma tampa de esgoto muito baixa, sendo, na sua opinião, necessário fazer uma correção.----

Também referiu que na Rua Alfredo Lima, no Frade de Cima, existe um contentor de lixo, dos pequenos, e que próximo deste existe lixo pelo chão que já não é recolhido há pelo menos dezasseis dias.-----

Em relação à iluminação pública, sugeriu que se fizesse um levantamento, durante o período da noite, para verificação correta das luminárias, tendo em conta o programa de poupança de energia e referenciou a existência de luzes apagadas na Rua Ricardo Durão, na zona do n.º 360.----

Falou sobre a estrada da Lagoalva e do seu mau estado de conservação e sobre as passadeiras suprimidas em Alpiarça, questionando para quando a resolução da estrada referida e a recolocação da passadeira em frente da igreja-----

O Sr. Presidente da Câmara iniciou as respostas aos assuntos abordados e informou que ia deixar alguns assuntos para os Vereadores Carlos Jorge Pereira e João Pedro Arraiolos, nomeadamente a questão das obras do Jardim Municipal - Vereador Carlos Jorge Pereira e Eng. Portugal, que poderão explicar melhor como se está a desenvolver este processo.-----

Sobre a tampa de esgoto na Rua do Casalinho, iluminação, passadeiras dará apalavra ao Sr. Vereador Carlos Jorge Pereira e Estádio Municipal ao Vereador João Pedro Arraiolos.-----

Em relação ao espaço de estacionamento mencionado pela Vereadora Sónia Sanfona, o Sr. Presidente informou que esse espaço de estacionamento foi criado pela Câmara Municipal na sequência de um requerimento apresentado pela munícipe Marina Maltez, proprietária do Centro de Estudos e informou que é um facto o incumprimento de algumas pessoas que estacionam indevidamente naquele local. Informou que respondeu a um email da munícipe Marina Maltez sobre o assunto e disse que iria comunicar ao Comandante da GNR para intervir, dando instruções aos serviços para fazerem a comunicação ao Comandante da GNR, no sentido do cumprimento do espaço reservado ao Centro de Estudos, nas horas estipuladas pela sinalização.-----

Sobre a rampa na Urbanização Artur Carvalho, informou que este assunto já tem doze anos e que na altura a CMA legitimou a situação da rampa em causa, tendo o munícipe Paulo de Jesus



recorrido posteriormente para tribunal. Na sequência da sentença do mesmo Tribunal chegou agora a decisão, no sentido de retirar a rampa, decisão essa que irá ser cumprida, conforme determinado.-----

Sobre o início das aulas e em relação à alimentação, informou que não tem tido nenhuma reclamação sobre a qualidade da alimentação escolar e indicou que deu instruções ao Gabinete de Educação para fazer um acompanhamento muito próximo do fornecimento e da confeção das refeições, não tendo sido relatado quaisquer problemas sobre a alimentação nas escolas do primeiro ciclo. Refere que os contratos efectuados através da CIMLT, pela quase totalidade dos 11 municípios são vantajosos para estes e que todo o processo é desenvolvido pela Central de Compras da Comunidade, sendo apurada a empresa que apresentar os melhores preços e as melhores condições. Em relação aos preços a pagar por refeição, chegou a haver uma discussão entre os municípios da CIMLT, no sentido de criar um preço de referência, mais alto do que o praticado normalmente, mas tal não foi possível devido a vários factores externos à Comunidade. O Presidente informou ainda que todo o processo do fornecimento das refeições é monitorizado por técnicos da CIMLT, que fazem o acompanhamento das ementas, a própria DGEST também o faz e, localmente, o Presidente deu instruções ao Gabinete de Educação para fazer também um acompanhamento permanente. O próprio Executivo, em conjunto com a Junta de Freguesia, a Associação de Pais e a Direção da Escola, tem pontualmente, acompanhado e participado em refeições nas escolas, situação que pretende continuar neste ano lectivo.-----

Em relação ao Orçamento para 2018, informou que o mesmo está a ser preparado, sobretudo ao nível administrativo, contabilístico e dos serviços, mas também ao nível político, procurando ajustar ao programa da CDU, naquilo que são os projectos em curso e os que estão a ser executados. O Presidente informou também que foi comunicado aos partidos políticos com representação municipal que, ao abrigo do estatuto do direito de oposição, podem contribuir com propostas para o Orçamento/2018.-----

Sobre as dívidas que a Câmara têm às entidades em que participa, informou que o Município tem vindo a reduzir a dívida global, redução que atinge neste momento cerca de cinco milhões de euros em relação a 2009. Disse que grande parte da dívida actual é a entidades bancárias e que o serviço da dívida corresponde ao valor de um milhão e trezentos mil euros anuais sem que se possa evitar estes pagamentos. Por isso é necessário gerir os pagamentos a fornecedores,



nomeadamente com a CIMLT, ÁGUAS DO RIBATEJO, EDP, ECOLEZIRIA etc, sendo que é com estas empresas que se procura diluir e negociar os valores a pagar. O Presidente refere que em 2009 esta foi uma situação que o Executivo encontrou e que foi possível regularizar com a entrada em vigor do PSF, em 2011, à excepção das Águas do Ribatejo, que tinha iniciado a sua actividade há pouco tempo. O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Vereador João Pedro Arraiolos esta listagem de dividas para fornecer à Sr.ª Vereadora Sónia Sanfona, conforme solicitado. Sobre o aluguer de contentores para balneários do campo de futebol, os mesmos estavam previstos tendo em conta a construção dos novos balneários.-----

Ainda em relação à questão das refeições, referida também pelo Vereador António Moreira, o Presidente é da opinião que não se devem trazer situações a reunião de Câmara que não sejam devidamente fundamentados ou verificados, sobretudo no que diz respeito a questões de saúde pública. Sobre o assunto da Praça José Pinhão, em relação à utilização de skates, afirmou que é natural que se parta algum material, que deve ser reparado, com a utilização daquele espaço por parte dos jovens que praticam esta modalidade, mas pensa que não se deve proibir essa prática. No entanto este assunto já foi comunicado à GNR e o executivo vai reforçar o pedido de maior vigilância, com urgência.-----

O Sr. Vereador Carlos Jorge Pereira, cumprimentou todos os presentes, respondeu sobre os prazos das obras do Jardim Municipal, e disse que efectivamente foi pedida a dilatação do prazo e que a obra está a decorrer dentro da normalidade. Acrescentou que sobre o assunto o Sr. Eng. José Portugal poderia dar mais alguns esclarecimentos.-----

Sobre a tampa de esgoto, informou que esta e outras estão referenciadas e já está a ser agilizado um dia para, em conjunto com a GNR, reparar a referida tampa ,uma vez que será necessária a intervenção dos militares na orientação e segurança do trânsito e das pessoas.-----

Na situação do contentor do lixo, questionou o Sr. Vereador António Moreira, há quanto tempo ele sabe do assunto e se comunicou à Câmara a sua preocupação. Assim sendo, teve dois dias com esta preocupação sem partilhar com mais ninguém, quando deveria ter informado os serviços da Câmara, de forma a que o lixo fosse recolhido o mais rápido possível.-----

Sobre a iluminação pública, informou que a EDP já foi contactada várias vezes, para ligar as luminarias e se alguém está a falhar não é a Câmara, é a EDP. No entanto informou que a Câmara vai reforçar a situação. Sobre a passadeira junto à igreja, a Câmara Municipal recebeu em Outubro



a necessária autorização da Estradas de Portugal para se proceder à sua pintura, o que irá acontecer em breve.-----

Interveio o Sr. Eng. Portugal para falar sobre a empreitada da obra do Jardim e disse que a mesma vai ser concluída dentro dos prazos estipulados.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador João Pedro Arraiolos, cumprimentou todos e falou sobre as obras do Estádio Municipal. Informou que o processo em termos de projecto está pronto há alguns meses, mas que existem alguns condicionalismos com a titularidade do espaço, nomeadamente uma escritura do ano de 1949. Existem alguns acertos a fazer em termos de áreas no sentido de se poder apresentar uma candidatura a fundos nacionais, para uma parte das despesas com as obras dos balneários. Também informou que as respectivas obras vão ser feitas em parte com meios próprios e outra parte com o apoio de empresas externas ao Município. Referiu que se estão a dar todos os passos necessários para que este assunto seja resolvido o mais breve possível.-----

Terminado este período, o Sr. Presidente deu mais cinco minutos a cada vereador, para intervenções ou esclarecimentos.-----

A Sr.ª Vereadora Sónia Sanfona, fez referencia às respostas do Sr. Presidente e falou sobre a sentença judicial que está para cumprimento, em relação à rampa na Urbanização Artur Carvalho, afirmando que se trata de uma decisão que transitou em julgado e que, portanto, há que cumprir essa mesma decisão, com a maior celeridade possível, considerando que a mesma impede o acesso do proprietário à sua habitação. Falou sobre a alimentação escolar e referiu que a Câmara deverá implementar um sistema de controlo de qualidade das refeições. Sobre o Orçamento solicitou a informação do montante global previsto da transferência do OE para a Câmara Municipal, de forma a poder fazer um conjunto de propostas devidamente ponderadas e viáveis. Voltando à questão da Praça José Pinhão e da sua utilização para a prática de skate, acha que a mesma não foi concebida para este efeito e que é fundamental proibir a sua utilização para esse fim. Na sua opinião este espaço deve ser preservado e enquanto espaço público não deve ser destruído por qualquer tipo de actividade.-----

O Sr. Vereador António Moreira, no uso da réplica referiu, em relação à questão dos almoços, que não pretendeu transmitir nenhuma situação catastrófica mas apenas constatar um facto.-----

O Sr. Presidente referiu que se a situação fosse assim a Câmara já tinha sido contactada pela Direcção Geral da Saúde e isso não aconteceu.-----



O Sr. Vereador António Moreira voltou a falar na questão do lixo. Sobre as passadeiras diz que se referiu também às passadeiras nos arruamentos que foram recentemente intervencionados pela Câmara Municipal e que as mesmas ainda não foram repostas.-----

O Sr. Presidente respondeu às questões colocadas no segundo período de intervenção dos Vereadores, afirmando que estes têm toda a legitimidade para abordarem as questões que entenderem e que o executivo responderá e transmitirá também as suas opiniões sobre as matérias que venham para discussão em reunião de Câmara. -----

Sobre o Orçamento afirma que as propostas, os projectos e a visão de futuro para Alpiarça deverão reflectir a vontade dos Alpiarcenses, bem como o seu modelo de desenvolvimento e estes serão da responsabilidade deste executivo. Contudo o Executivo irá procurar enquadrar as propostas da oposição, desde que exequíveis e enquadráveis no modelo definido para o orçamento.-----

O Vereador Carlos Jorge Pereira pede a palavra para dizer que todos os Vereadores têm direito de expôr as situações que entenderem em reunião de Câmara, mas que, devem também ter uma colaboração ativa informando os serviços ou os membros do executivo de situações anómalas, para que as mesmas sejam resolvidas com maior celeridade, sem estarem à espera da próxima reunião. Informa ainda que já foram pedidos orçamentos para a pintura de várias passadeiras, incluindo as referidas pelo Vereador António Moreira e que aguardam disponibilidade financeira para a sua execução.-----

Terminado o período de antes da Ordem do Dia, foram apreciados os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:-----

ORDEM DO DIA:-----

Ponto 1 - Agradecimento de presenças no Sarau de Ginástica do CDA.-----

Requerente: Clube Desportivo "Os Águias"-----

Conhecimento:-----

A câmara municipal tomou conhecimento-----

Ponto 2 - Emparcelamento rural-----

Requerente: Luís Filipe Francisco Branha-----

Intervenção do Sr. Presidente da Câmara e do Sr. Eng. José Portugal para prestar alguns esclarecimentos sobre esta operação. O Sr. Vereador António Moreira colocou mais algumas dúvidas, prontamente esclarecidas.



Deliberação:-----
Foi deliberado por unanimidade, aprovar nos termos e fundamentos da presente informação técnica.-----

Ponto 3 - Tarifário para 2018 - Águas do Ribatejo-----
Orçamento, Plano Plurianual de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos de 2018 - Águas do Ribatejo.-----

Requerente: Águas do Ribatejo-----
Intervenção do Sr. Presidente da Câmara sobre este assunto, informando que os municípios não serão sobrecarregados e que não haverá um aumento real das tarifas para 2018, uma vez que os aumentos acompanham o valor da inflação, sem que no entanto coloquem em causa os necessários investimentos por parte da empresa.-----

Pede a palavra a Sra. Vereadora Sónia Sanfona para solicitar esclarecimentos relacionados com os serviços prestados pela AR e se, nalguns casos, será possível a empresa reequacionar as tarifas de alguns serviços, como nas habitações onde não há fornecimento de água ou saneamento e cujos valores exigidos para colocação dos respectivos ramais são muito elevados. Questiona também os investimentos previstos pela empresa para o Concelho de Alpiarça, nomeadamente na ETA, nos anos de 2018 e 2019 e se os valores propostos correspondem às necessidades efetivas do município.-----

O Sr. Presidente da Câmara afirma que Alpiarça é um dos municípios com maior percentagem de cobertura de abastecimento de água e saneamento básico, próximo dos cem por cento, e que isso não tem só a ver com a AR, mas sim com um conjunto de investimentos que foram feitos ao longo de muitos anos, resultado da opção de vários executivos municipais. Existem noutros municípios da AR taxas de cobertura destes serviços muito mais baixas, na ordem dos setenta a oitenta por cento, que poderão ter, por parte da empresa prioridade na construção de ramais. O Presidente afirma que a proposta para o nosso concelho, nos próximos anos, é a conclusão da cobertura na malha urbana, no que diz respeito ao abastecimento de água e saneamento.-----

Deliberação:-----
Foi deliberado por maioria, com as abstenções dos Srs Vereadores Sónia Sanfona e António Moreira, aprovar o sentido de voto na comissão de parceria da Águas do Ribatejo.-----

Ponto 4 - Despacho Distribuição de Pelouros e Delegação e Subdelegação de Competências do -----



Município de Alpiarça-----
Presidente da Câmara nos Vereadores - Mandato 2017-2021-----
O Sr. Presidente da Câmara leu o despacho de Delegação de Competências nos Vereadores Carlos Jorge Pereira e João Pedro Arraiolos.-----
Conhecimento:-----
A câmara municipal tomou conhecimento-----
Ponto 5 - Realização de um evento na Pedreira do Paúl, em Alpiarça entre o dia 04 e o dia 05 de Novembro de 2017 - Hugo Ricardo Nunes Lino-----
Gabinete Jurídico - Informação n.º 37/2017 de 31 de outubro-----
O Sr. Presidente da Câmara fez uma exposição sobre o processo relacionado com o evento de música que decorreu nos dias 4 e 5 de Novembro na zona do Paúl da Gouxa. Leu também um parecer jurídico sobre o mesmo assunto, que aponta para um deferimento tácito do pedido de realização do evento. A Sra. Vereadora Sónia Sanfona lamenta toda esta situação, referindo que na reunião de Câmara anterior, a maioria dos seus membros manifestaram-se contra a realização do evento naquele local, razão pela qual o ponto foi retirado. É da opinião que este tipo de eventos prejudica o nosso património natural e deu conhecimento do requerimento apresentado pelos deputados eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia da Republica sobre um projecto inter-regional ao nível do ambiente no Paúl da Gouxa , que afirma desconhecer.-----
O Sr. Presidente da Câmara estranha que só agora o Partido Socialista se preocupe com o ambiente na zona do Paúl da Gouxa, quando, enquanto poder autárquico em Alpiarça, o PS não tomava qualquer posição sobre a pedreira lá existente ou quando se realizavam provas de todo o terreno e outras nesse local, que inclusivamente passavam por dentro do Paúl ou quando eram despejados com frequência lixos indiferenciados nas linhas de água. O Sr. Presidente da Câmara considera no entanto que, em relação ao evento, acha que foi uma situação mal tratada, um processo mal conduzido, mas que não há razão para se criar um drama à volta desta situação. Lança também um desafio para se definir o que se pode fazer naquela zona e qual a posição dos vereadores sobre que eventos ali se podem realizar. A Sra. Vereadora Sónia Sanfona sugere que se implemente a Reserva Ecológica do Paúl, com a ajuda de técnicos, um perímetro de segurança na zona, para proteger espécies e o ambiente, para além do qual se podem autorizar vários eventos. O Sr. Presidente acha que se pode trazer uma proposta nesse sentido, para discussão em reunião



de Câmara.-----

O Sr. Vereador Carlos Jorge Pereira pede a palavra para dizer que também acha que todo processo foi mal instruído e que os promotores do evento não foram sérios, uma vez que pediram o licenciamento para um local e realizaram o evento em local diferente.-----

Conhecimento:-----

A câmara municipal tomou conhecimento.-----

PERÍODO DO PÚBLICO -----

Não houve intervenções do público.-----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, doze horas e quarenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada, em minuta, por unanimidade com todos os efeitos legais a partir desta data.-----

E eu, Ana Cristina Lima Ferreira, Assistente Técnica Administrativa, a exercer funções de secretária de apoio no Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara, bem como secretária na Assembleia Municipal de Alpiarça a redigi e assino.-----